

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DA HUMANIDADE PRIMITIVA

Janaira Fernandes Teixeira¹

Karolynne Dantas Barbosa²

Antônio Nascimento da Silva³

Resumo: Entendemos a formação enquanto o ato de aprender e ensinar a reprodução da humanidade. Nesse sentido, este recorte delimita a reflexão aqui empreendida sobre a educação em sentido amplo, formação essa presente no cotidiano, assistemática e espontânea. Para compreender a educação enquanto formação humana, é imprescindível que primeiro mencione-se que a humanidade se consolida como gênero a partir do trabalho, que é o momento fundante do ser social. O trabalho foi capaz de proporcionar à humanidade as condições materiais necessárias para a perpetuação da espécie, mas não só! O trabalho também possibilitou à humanidade o desenvolvimento de suas habilidades físicas e mentais, pois, só o trabalho é a atividade capaz de unir a prévia-ideação de um objeto, a posterior realização material dessa ideia anteriormente formada. Por isso, o trabalho não esgota o ser social, mas sem ele a humanidade nunca teria ultrapassado a esfera biológica. Nesse consequente, a educação foi essencial para a reprodução humana primeira, pois, aquele trabalho uma vez realizado necessitava ser transmitido e ensinado para as gerações que sucederiam as primogênicas. Portanto, a educação é uma necessidade que foi gerada pelo trabalho, assim como muitos outros complexos básicos do ser humano, como: a cooperação, a linguagem e a divisão do trabalho. Dessa discussão pode-se abstrair que a educação foi essencial para a humanidade primitiva. Daí vem a necessidade de voltar-se a pensar a educação enquanto formação humana. Sendo o complexo educativo uma necessidade humana e não mercadológica, é imprescindível que nesse momento de efervescentes debates sobre quais devem ser as orientações para a educação a nível nacional, a questão ontológica entre trabalho e educação seja retomada, e assim, possa-se pensar em uma formação humana, minimamente voltada para o desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, e não as necessidades do mercado.

Palavras-Chave: Educação; Humanidade Primitiva; Formação Humana.

¹ Mestranda pelo Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE/UECE). Bacharel em Filosofia pela Unicatólica Centro Universitário de Quixadá. janairafteixeira@outlook.com

² Mestranda pelo Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE/UECE). Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC). Bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). karolynne.dantas@aluno.uece.br

³ Doutorando em Educação - PPGE/UECE; Pedagogo - SME/Capistrano; Pesquisador Colaborador - LAPPS/FECLESC/UECE. toimnasi@gmail.com